

**VII CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DO TRABALHO. O  
TRABALHO NO SÉCULO XXI - MUDANÇAS, IMPACTOS E PERSPECTIVAS.**

**GT 13 - TRABALHO IMATERIAL E SUAS CONFIGURAÇÕES NA “NOVA  
ECONOMIA”**

**O trabalho do *web designer* na Revolução Informacional**

**Zélia Freiburger (Mestranda PPGS-UFPR)**

**Benilde Lenzi Motim (Profa. Orientadora PPGS-UFPR)**

**Universidade Federal do Paraná - Brasil**

**CURITIBA  
2012**

**Resumo:****O trabalho do *web designer* na Revolução Informacional**

Zélia Freiburger (Mestranda PPGS-UFPR)

Benilde Lenzi Motim (Profa. Orientadora PPGS-UFPR)

A revolução da tecnologia da informação e comunicação intensificada a partir da década de 1970, também denominada como Revolução Informacional propiciou a introdução de novas ocupações que pudessem oferecer soluções para as demandas surgidas com as novas tecnologias da comunicação e informação. Dentre essas ocupações o *web designer* surgiu no mercado em decorrência da necessidade de um trabalhador criativo e de altos conhecimentos técnicos capazes de dar conta de uma nova demanda: a criação de sites de internet. Considerado um trabalhador da tecnologia da informação (TI), o *web designer* tem no mercado informacional, alguns desafios característicos da atual fase do capitalismo que serão analisados neste artigo, pois apesar de uma atividade relativamente recente, especialmente no Brasil, o *web designer* se insere num contexto social bastante crítico, onde as transformações do mundo do trabalho contemporâneo exigem desse trabalhador um perfil multifuncional e flexível tanto nos aspectos de contratação quanto de horário de trabalho.

**Palavras-chave:** Trabalho, *web designer*, revolução informacional.

## **Resumo expandido: O trabalho do *web designer* na Revolução Informacional**

Zélia Freiburger (Mestranda PPGS-UFPR)

Benilde Lenzi Motim (Profa. Orientadora PPGS-UFPR)

O objetivo deste *paper* consiste em conhecer as configurações do trabalho e dos trabalhadores *web designers* pós-revolução informacional. O foco da análise está centrado no trabalho do *web designer* e na revolução informacional. Para abordar o tema proposto buscam-se os conceitos, reflexões e escritos a respeito do trabalho, na literatura sociológica e, do perfil dos trabalhadores, como resultado da pesquisa empírica, para a defesa da dissertação de mestrado.

*Designé* uma palavra de origem inglesa e, conforme Cardoso (2010, p.20) “o substantivo *design* se refere tanto à ideia de plano, desígnio, intenção, quanto à de configuração, arranjo, estrutura”. Para o autor a origem mais remota da palavra está no latim *designare*, verbo que abrange ambos os sentidos, o de designar e o de desenhar.

Hoje, o *web designer* é considerado um trabalhador na área da Tecnologia da Informação (TI) como desenhista de páginas da internet e o Ministério do Trabalho e Emprego classifica-os no Código Brasileiro de Ocupações (CBO) sob o nº 2624-10.

Segundo fonte do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, dados de 2010, o número de trabalhadores *web designers* com carteira assinada e emprego formal, não é muito representativo no Estado do Paraná: representado por 592 trabalhadores, censo de 2010. Contudo, a pesquisa empírica revela que a maioria dos entrevistados prefere o trabalho autônomo, por considerá-lo mais interessante sob o ponto de vista de ganhos financeiros. Enquanto que no emprego formal é possível trabalhar para um projeto em equipe, como autônomo boa parte do trabalho pode ser terceirizada, já que essa subdivisão aumenta os ganhos para o contratado, no caso o *web designer*.

Outros destaques a respeito do trabalho do *web designer* a serem analisados neste artigo se referem à divisão do trabalho, a exigência de saberes e qualificação para o exercício da profissão, a inserção em um segmento altamente exigente e competitivo que é a tecnologia da informação. Neste aspecto em direta sintonia com a análise de Offe (1989) no setor de serviços o cliente é coprodutivo, já que terá que aprovar as distintas fases do processo de produção, como em nossa análise, o trabalho do *web designer*. Nessa mesma linha de reflexão será abordada a relevância que a autonomia no trabalho exerce sobre a categoria em estudo e de que forma se ajustam as exigências dos clientes

coprodutivos. Como resultado final deste artigo, serão apresentados tanto o perfil do trabalho quanto do trabalhador *web designer*, a inserção na área da tecnologia da informação e as mudanças atuais do mundo do trabalho.

Se outrora o *designer* exigia papel e lápis e o ato de pensar como fundamentais para realização do seu trabalho, hoje necessita de ferramentas eletrônicas que se tornam obsoletas rapidamente, tendo em vista a revolução informacional em curso. Contudo, a natureza imaterial do trabalho do *web designer* permite maior flexibilidade comparada a outras, pois as ferramentas eletrônicas necessárias para realização do seu trabalho, encontram-se disponíveis em rede, possíveis de serem acessadas em qualquer tempo e lugar por meio da internet. Uma das características da produção na área informacional é que uma vez criada, infinitas cópias poderão ser obtidas a partir da matriz, trazendo como resultado uma grande ampliação dos lucros, em sintonia direta com a atual fase do capitalismo denominado flexível.